O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 30 de julho de 2015

nº 372

Não aceite que a Usiminas arroche seu salário ainda mais

Dia 31, na assembleia, vote NÃO

A Usiminas, desde 2012, a cada Campanha Salarial tem imposto apenas o pagamento das perdas acumuladas pelo INPC e nesse ano quer dar calote até no que perdemos com a inflação.

O que a Usiminas quer com isso é arrancar mais do já minguado salário: o básico do que temos que pagar todo mês, ou seja, comida, água, energia elétrica, tudo aumentou e muito. E o nosso salário? A proposta da Usiminas é arrancar ainda mais dele.

Se a Usiminas não pagar nem o que deve sobre as perdas acumuladas que já somam 9,41% (inflação medida pelo INPC de maio de 2014 à maio de 2015), veja quanto a usina vai arrancar do salário que já é pouco:

Se você hoje recebe um salário de R$ 1.700,00:

- Por mês perderia: R$ 52,87;
- No 13º perderia: R$ 52,87;
- Nas férias perderia: R$ 52,87;
- No abono de férias perderia: R$ 52,87;
- Contando de maio de 2015 a abril de 2016, você perderia R$ 740,17, além do prejuízo no FGTS e na aposentadoria.

Isso sem falar das perdas já acumuladas e das que virão mês a mês com tudo aumentando sem parar

Além de querer dar o calote, a Usiminas continua desrespeitando os trabalhadores com mais mentiras

Em seu informativo, a Usiminas disse que se não houver aprovação da proposta rebaixada de 6,3%, os trabalhadores vão perder o retorno de férias.

Isso é mentira deslavada. O retorno de férias está garantido em Acordo Coletivo anterior. Então a Usiminas é obrigada a pagar, independente se a Campanha Salarial de 2015 continuar.

Tentam enfiar goela abaixo a proposta rebaixada ao preverem com sua “bola de cristal” que o processo no Tribunal vai demorar.

Falam isso para tentar esconder o que de fato aconteceu na audiência. Primeiro que a Usiminas não apresentou nenhuma proposta nova e, por isso, o Sindicato novamente a recusou. O que o Judiciário encaminhou foi a realização da assembleia e se a decisão for pela reprovação da proposta rebaixada, isso será levado ao Juiz relator do processo e ao Ministério Público do Trabalho, antes do julgamento. Ou seja, o processo continua e uma nova proposta pode ser apresentada ou o Tribunal sentencia.

E a merreca do abono de R$ 1.200,00? Além de entrar e já sair, pois as contas são muitas, o abono não é incorporado no seu 13º, nas férias, no abono e retorno de férias, no FGTS, na aposentadoria, ou seja, não é incorporado em nada. Mas a Justiça pode determinar.

Portanto, contra o calote, o desrespeito e as mentiras da Usiminas

- A assembleia organizada pelo Sindicato garantirá o sigilo do seu voto.
- Votarão na assembleia os metalúrgicos efetivos na Usiminas.
- O voto é seu e será secreto, depositado em urnas que estão na portaria.

Vote NÃO

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Usiminas nega os próprios dados para aumentar ainda mais seus lucros

A direção da Usiminas se recusa a confirmar os dados divulgados por ela mesma. Se cala, por exemplo, sobre o aumento de seus lucros em 319% no primeiro trimestre desse ano, comparado ao último trimestre de 2014.

Também não fala nada sobre os acidentes que só aumentam na área em quantidade e gravidade.

Também não fala sobre o calote que vem dando há tempos nos pagamentos dos adicionais de insalubridade e periculosidade.

E agora a direção da usina quer inovar seus ataques: quer dar calote até nas perdas medidas pelo INPC.

Esse índice utilizado para medir as perdas salariais é um dos menores índices que medem a inflação, o que significa que, mesmo recebendo o INPC, já estamos perdendo, pois nosso gasto com alimentação e moradia é reajustado com índices maiores. Resultado disso? Cada vez mais nossos salários cobrirão menos as nossas despesas.

Diga NÃO à humilhação. Diga NÃO ao desrespeito aos seus direitos Vote NÃO ao calote no seu salário

Pela proposta rebaixada da Usiminas, daqui à pouco quando o metalúrgico que trabalha na empresa olhar seu holerite, vai estar recebendo bem menos que os metalúrgicos que trabalham nas empresas metalúrgicas dentro da área e na região.

Nesse ano, os trabalhadores organizados com o Sindicato, garantiram reajuste salarial de 9% a 10% nas empresa metalúrgicas.

Abono não paga as contas de todo mês, 6,3% está muito longe de cobrir o muito que perdemos, portanto a hora é agora de colocar sua indignação em movimento.

A decisão da maioria dos trabalhadores pela rejeição da proposta também fortalece nossa mobilização para exigir do Judiciário agilidade na apresentação de uma nova proposta.

Campanha Salarial 2015

A inflação está em 9,60%. A Usiminas quer pagar apenas 6,3%. Você concorda com isso?

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13)98216-0145
Sigilo absoluto